



ESTATÍSTICAS APAV GAV PONTA DELGADA | 2011

WWW.APAV.PT

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

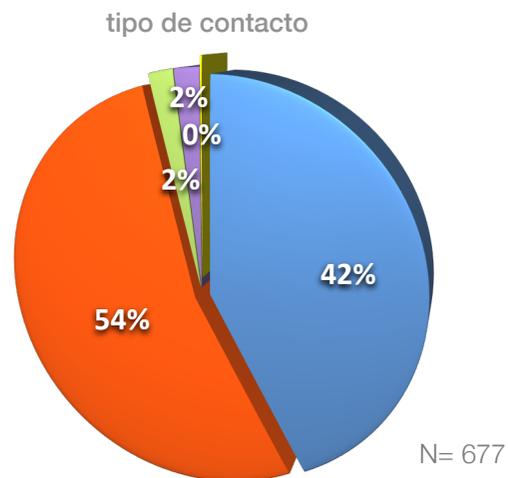
Índice

trabalho desenvolvido pelo GAV de Ponta Delgada	2
caracterização da vítima	6
caracterização do/a autor/a do crime	10
caracterização da vitimação	12
apoio prestado pelo GAV de Ponta Delgada	20

trabalho desenvolvido pelo GAV de Ponta Delgada

número de processos de apoio por mês	N	%
Janeiro	45	7.2
Fevereiro	27	4.3
Março	36	5.7
Abril	47	7.5
Maió	53	8.4
Junho	60	9.5
Julho	67	10.7
Agosto	73	11.6
Setembro	64	10.2
Outubro	45	7.2
Novembro	49	7.8
Dezembro	63	10
Total	629	100

Em 2011 o GAV de Ponta Delgada desenvolveu **629** processos de apoio cuja distribuição mensal pode ser observada na tabela acima. Foi nos meses de **Agosto (11,6%)**, **Julho (10,7%)** e **Setembro (10,2%)** que houve maior volume processual.



- telefónico
- presencial
- por carta
- por email
- por fax

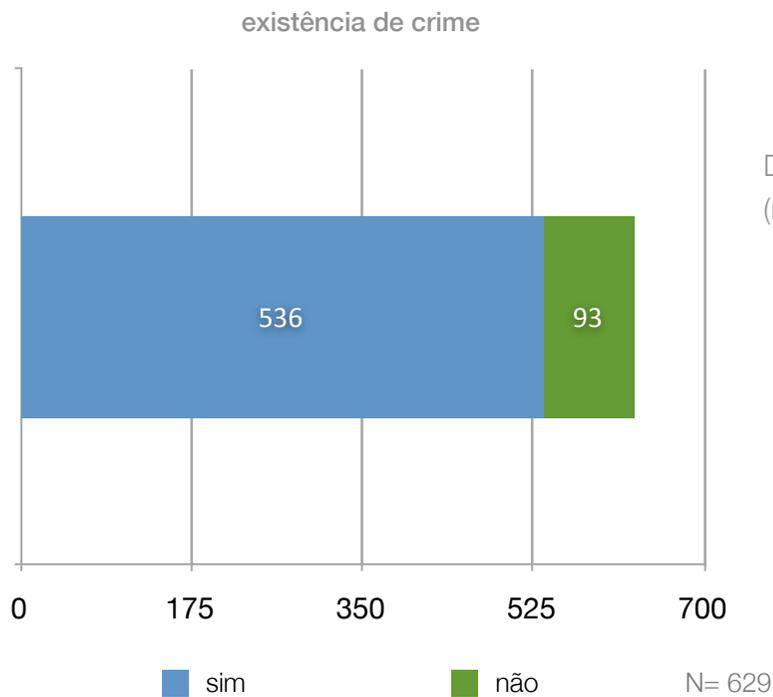
54% dos utentes do GAV de Ponta Delgada optaram pelo contacto **presencial**, ainda que 42% tenham utilizado o **contacto telefónico**.

A grande maioria dos contactos foi efectuada pelo/a **próprio/a** utente (50,4%), seguido pelo contacto de **familiares** (33,9%).

contacto realizado por	N	%
amigo/conhecido	28	4.3
próprio	328	50.4
familiar	221	33.9
empresa	5	0.8
instituição	28	4.3
outro	24	3.7
ñs/ñr	17	2.6
Total	651	100

referenciação GAV Ponta Delgada	N	%
amigo/conhecido	53	8.7
autarquia	2	0.3
CPCJ	6	1
PSP	173	28.3
PJ	1	0.2
estabelecimento ensino	2	0.3
estabelecimento de saúde	3	0.5
GNR	1	0.2
outro	80	13.1
outro serviço telefónico	6	1
ONG/IPSS	10	1.7
Segurança Social	2	0.3
tribunais	2	0.3
vizinho/a	4	0.7
Comunicação Social	55	9
Publicidade	39	6.4
CIG	2	0.3
familiar	55	9
LNES	1	0.7
Intituto Nacional de Medicina Legal	1	0.2
ñs/ñr	166	27.2
Total	611	100

28,3% das referençães para o GAV de Ponta Delgada foram realizadas pela **Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

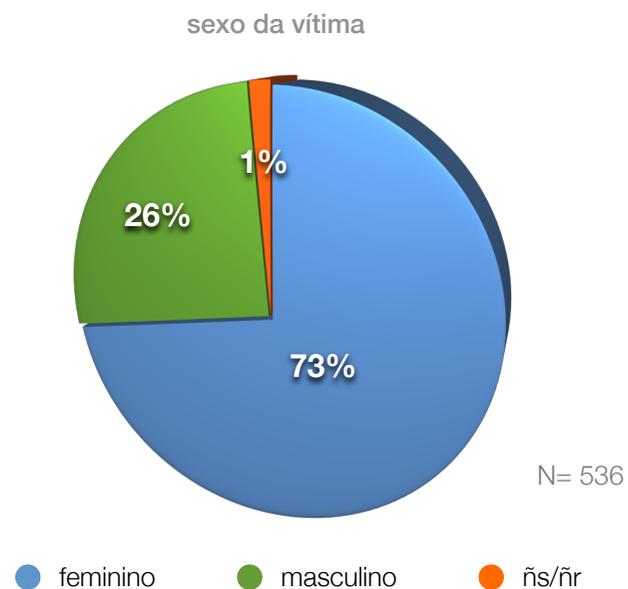


Dos 629 processos de apoio desenvolvidos pelo GAV de Ponta Delgada, **85,2%** (n= 536) apresentavam **problemática de crime**.



Em 90% dos processos de apoio não foi necessário intervir na crise.

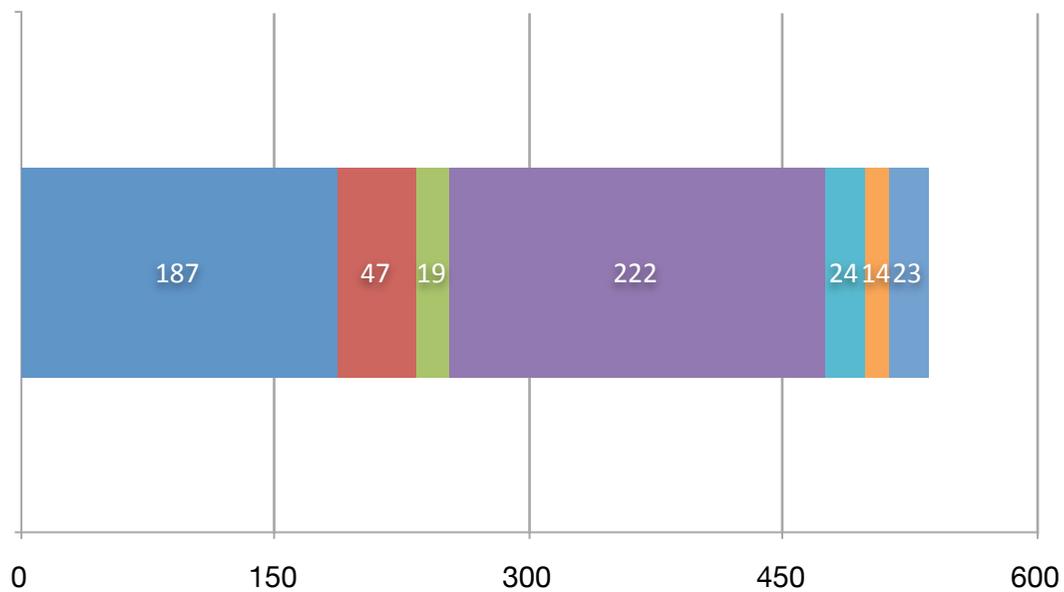
caracterização da vítima



A vítima de crime tinha as seguintes características: **sexo feminino (73%)**, com idades compreendidas **entre os 11 e os 17 anos (12,9%)** e **entre os 35 e os 40 anos (9,9%)**.

idade da vítima	N	%
0-5 anos	45	8.4
6-10 anos	48	9
11-17 anos	69	12.9
18-24 anos	39	7.3
25-30 anos	36	6.7
31-34 anos	22	4.1
35-40 anos	53	9.9
41-44 anos	27	5
45-50 anos	38	7.1
51-54 anos	11	2.1
55-60 anos	22	4.1
61-64 anos	8	1.5
65 + anos	34	6.3
ñs/ñr	84	15.7
Total	536	100

estado civil da vítima



41,4% das vítimas eram **solteiras**, ainda que 34,9% se encontrassem **casadas**.

N= 536

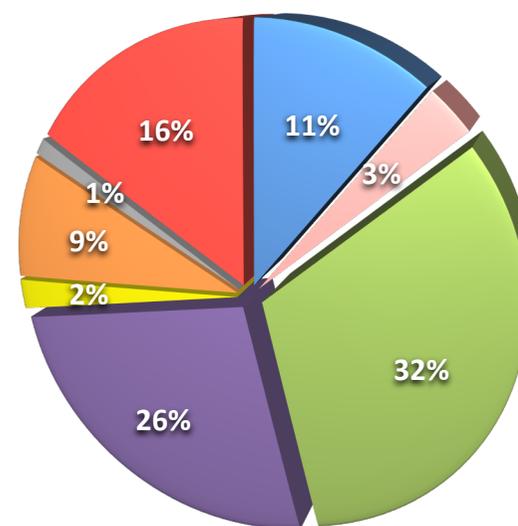
casado/a divorciado/a união de facto solteiro/a viúvo/a separado ãs/ãr

nível de ensino da vítima	N	%
pré-escolar	25	4.7
ensino básico 1º ciclo (4 anos)	75	14
ensino básico 2º ciclo (2 anos)	66	12.3
ensino básico 3º ciclo (3 anos)	68	12.7
ensino secundário (3 anos)	22	4.1
ensino superior	9	1.7
pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	7	1.3
nenhum (ñs ler/escrever)	24	4.5
nenhum (sabe ler/escrever)	35	6.5
nenhum (ñs/ñr)	10	1.9
ñs/ñr	195	36.4
Total	536	100

O nível de ensino das vítima era, em **14%** das situações, o **ensino básico 1º ciclo**.

Em termos laborais, **32%** das vítimas que recorreram aos serviços do GAV de Ponta Delgada estavam **empregadas**, seguindo-se as **estudantes (26%)**.

actividade económica da vítima



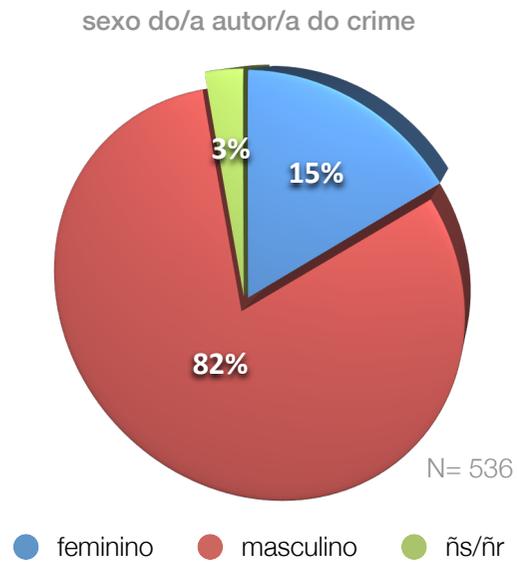
N= 536

- desempregado/a
- doméstica
- empregado/a
- estudante
- incapacitado/a p/ trabalho
- reformado/a ou na reserva
- outro
- ñs/ñr

relação vítima/autor do crime	N	%
a vítima é filho/filha	149	27.8
a vítima é neto/a	4	0.7
a vítima é pai/mãe	28	5.2
a vítima é avô/ó	2	0.4
a vítima é genro/nora	2	0.4
a vítima é padrasto/madrasta	1	0.2
amigo/a	1	0.2
irmão/ã	9	1.7
colega de trabalho	1	0.2
companheiro/a	27	5
conhecido/a	22	4.1
cônjuge	150	28
ex-companheiro/a	17	3.2
ex-cônjuge	33	6.2
ex-namorado/a	4	0.7
namorado/a	6	1.1
não sabe/não responde	6	1.1
nenhuma (autor não identificável pela vítima)	19	3.5
nenhuma (autor identificável pela vítima)	5	0.9
outra	12	2.2
outro familiar	21	3.9
vizinho/vizinha	17	3.2
Total	536	100

Relativamente à relação entre vítima e autor do crime verificou-se que, em **28%** das situações, a vítima era **cônjuge**. No entanto, não é de descurar que em **27,8%** dos casos a vítima era filho/a.

caracterização do/a autor/a do crime



idade autor/a do crime	N	%
11-17 anos	8	1.5
18-24 anos	36	6.7
25-30 anos	45	8.4
31-34 anos	40	7.5
35-40 anos	86	16
41-44 anos	41	7.7
45-50 anos	54	10.1
51-54 anos	20	3.7
55-60 anos	15	2.8
61-64 anos	4	0.7
65+ anos	19	3.5
ñs/ñr	168	31.3
Total	536	100

O/a autor/a do crime tinha as seguintes características: **sexo masculino (82%)**, com idade compreendida **entre os 35 e os 40 anos (16%)**.

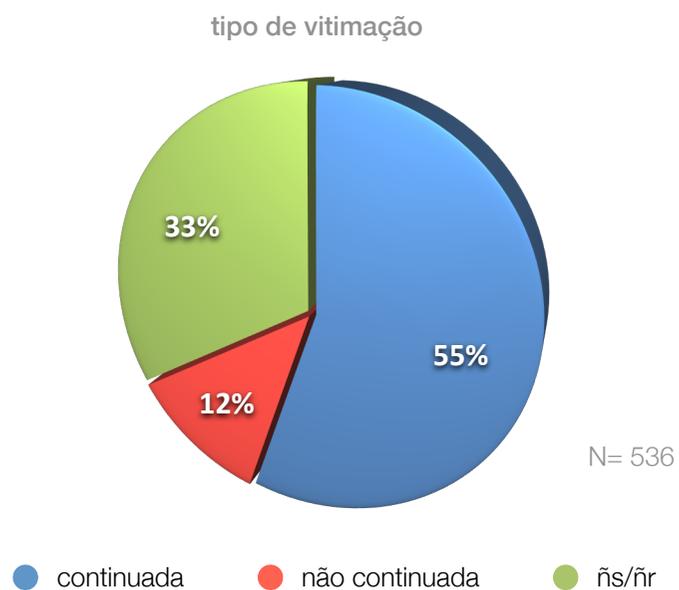
nível de ensino do/a autor/a do crime	N	%
ensino básico 1º ciclo (4 anos)	36	6.7
ensino básico 2º ciclo (2 anos)	28	5.2
ensino básico 3º ciclo (3 anos)	26	4.9
ensino secundário	6	1.1
ensino pós secundário (curso de especialização tecnológica)	1	0.2
ensino superior	9	1.7
nenhum (ñ sabe ler/escrever)	5	0.9
nenhum (sabe ler/escrever)	79	14.7
nenhum (ñs/ñr)	12	2.2
outro	3	0.6
ñs/ñr	331	61.8
Total	536	100

O/a autor/a do crime não tinha, em **14,7%** dos casos, qualquer nível de ensino, sabendo apenas **ler/escrever**. Já em termos laborais, **46%** encontrava-se **empregado/a**.

actividade económica do/a autor/a do crime

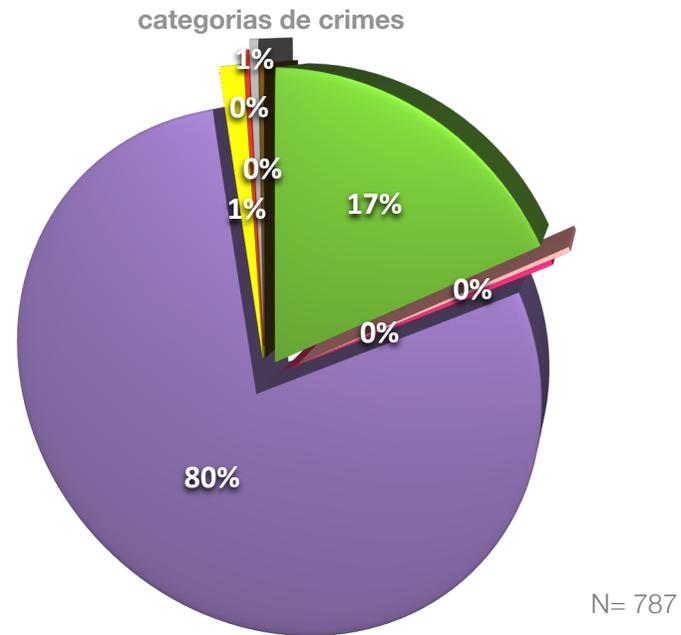


caracterização da vitimação



duração da vitimação	N	%
entre 1 e 6 meses	9	1.7
entre 7 meses e 1 ano	26	4.9
entre 2 e 6 anos	57	10.6
entre 7 e 12 anos	24	4.5
entre 13 e 20 anos	16	3
entre 21 e 30 anos	6	1.1
entre 31 e 40 anos	6	1.1
mais de 40 anos	1	0.2
ñs/ñr	391	73
Total	536	100

A vitimação foi fundamentalmente **continuada**, com duração **entre os 2 e os 6 anos (10,6%)**.



- crimes contra as pessoas
- crimes contra o Estado
- crimes contra o património
- outros crimes
- crimes contra a vida em sociedade
- violência doméstica
- crimes rodoviários
- contra ordenações

Das diversas categorias de crimes destacam-se: **violência doméstica (80%)** e **crimes contra as pessoas (17%)**.

A categoria de crimes contra as pessoas subdivide-se em diversas categorias: vida ou integridade física, liberdade pessoal, crimes sexuais e crimes contra a honra.

crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	N	%
maus tratos (que não violência doméstica)	11	20.8
ofensa integridade física grave	5	9.4
ofensa integridade física simples	34	64.2
ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	2	3.8
outros crimes contra a vida ou integridade física	1	1.9
Total	53	100

Relativamente aos crimes contra as pessoas: vida ou integridade física, os crimes com maior número de registos são os de **ofensa à integridade física simples (64,2%)** e **maus tratos (20,8%)**.

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	N	%
ameaças/coacção	25	96.2
sequestro	1	3.8
outros contra a liberdade pessoal	1	3.8
Total	26	100

Nos crimes contra as pessoas: liberdade pessoal, **96,2%** são crimes de **ameaças/coacção**.

crimes contra as pessoas: crimes sexuais	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	1	9.1
violação (crianças ou adultos)	4	36.4
importunação sexual	4	36.4
assédio sexual (com prática de actos sexuais)	2	18.2
Total	11	100

Já na categoria crimes contra as pessoas: crimes sexuais, destacam-se a **violação** e a **importunação sexual**, ambos com **36,4 pontos percentuais**.

crimes contra as pessoas: honra	N	%
difamação	21	46.7
violação de correspondência ou de telecomunicações	1	2.2
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	22	48.9
outros crimes contra a honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais	1	2.2
Total	45	100

Em termos de crimes contra as pessoas: honra, o destaque vai para os crimes de **violação de domicílio (48,9%)** e **difamação (46,7%)**.

violência doméstica - sentido lato	N	%
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	10	1.6
dano	5	0.8
abuso sexual de crianças	2	0.3
coacção sexual	1	0.2
violação	4	0.6
violação de correspondência ou de telecomunicações	4	0.6
devassa da vida privada / gravações e fotografias ilícitas	4	0.6
furto / roubo	1	0.2
homicídio tentado	1	0.2
violação da obrigação de alimentos	7	1.1
subtracção de menor	3	0.5
outros crimes	15	2.4
Total parcial	57	9.1
violência doméstica - sentido estrito		
maus tratos físicos	145	23.1
maus tratos psíquicos	309	49.1
ameaça /coacção	70	11.1
injúrias /difamação	38	6
natureza sexual	5	0.8
outros crimes	5	0.8
Total parcial	572	90.9
Total	629	100

A APAV distingue o crime de violência doméstica em:

- **sentido estrito:** actos criminais enquadráveis no art. 152º - maus tratos físicos; maus tratos psíquicos; ameaça; coacção; injúrias; difamação e crimes de natureza sexual;

- **sentido lato:** que inclui outros crimes em contexto doméstico - violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada (imagens; conversas telefónicas; revelar segredos e factos privados, et.); violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; subtracção de menor; violação da obrigação de alimentos; homicídio tentado/consumado; dano; furto e roubo.

Na categoria violência doméstica são os crimes em **sentido estrito** que representam a maior fatia percentual (**90,9%**). Destes destacam-se os **maus tratos psíquicos (49,1%)** e os **maus tratos físicos (23,1%)**.

Ainda na categoria violência doméstica, mas no que se refere aos crimes em **sentido lato (9,1%)**, destaque para **outros crimes em sentido lato (2,4%)** e **violação de domicílio (1.6%)**.

crimes contra o património	N	%
abuso de cartão bancário/crédito	1	9.1
dano	2	18.1
burla	2	18.1
abuso confiança	1	9.1
furto em residência	2	18.1
furto: outros furtos	1	9.1
roubo: em residência	1	9.1
roubo: outros roubos	1	9.1
Total	11	100

Na categoria de crimes contra o património destacam-se os seguintes crimes: **dano**, **burla** e **furto: em residência**, todos com **18,2 pontos percentuais**.

Já na categoria outros crimes, o crimes de **tráfico de estupefacientes** representa **50%** do total para esta categoria.

outros crimes	N	%
outros crimes	1	25
discriminação racial	1	25
tráfico de estupefacientes	2	50
Total	4	100

crimes contra o Estado	N	%
corrupção	1	50
abuso de poder/autoridade	1	50
Total	2	100

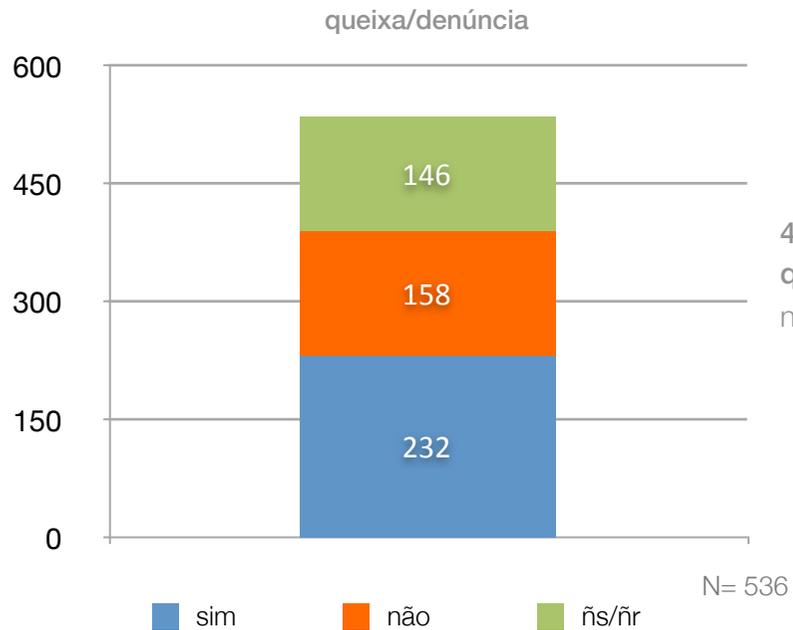
Nos crimes contra o Estado registaram-se dois crimes: **corrupção (50%)** e **abuso de poder/autoridade (50%)**.

Na categoria de crimes rodoviários assinalaram-se dois crimes de ofensa à integridade física, enquanto que nos crimes contra a vida em sociedade registou-se um crime de incêndio.

Duas contra ordenações de discriminação racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género foram assinaladas na categoria correspondente.

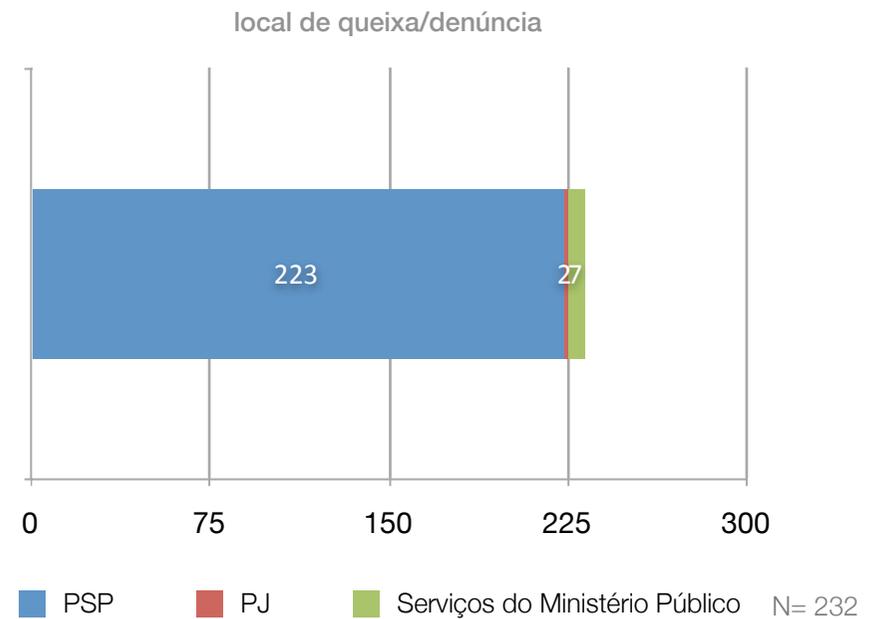
local do crime	N	%
local de trabalho	17	2.9
lugar/via-pública	73	12.3
residência comum	328	55.2
residência autor do crime	19	3.2
residência vítima	83	14
outra residência	6	1
escola	6	1
instituição de acolhimento	1	0.2
loja/centro comercial	1	0.2
outro local	10	1.7
outras instituições	1	0.2
viatura automóvel	3	0.5
ñs/ñr	46	7.4
Total	594	100

Cerca de **55,2%** dos crimes foram cometidos na **residência comum** à vítima e autor do crime, ainda que seja de referir que **14%** ocorreram na **residência da vítima**.



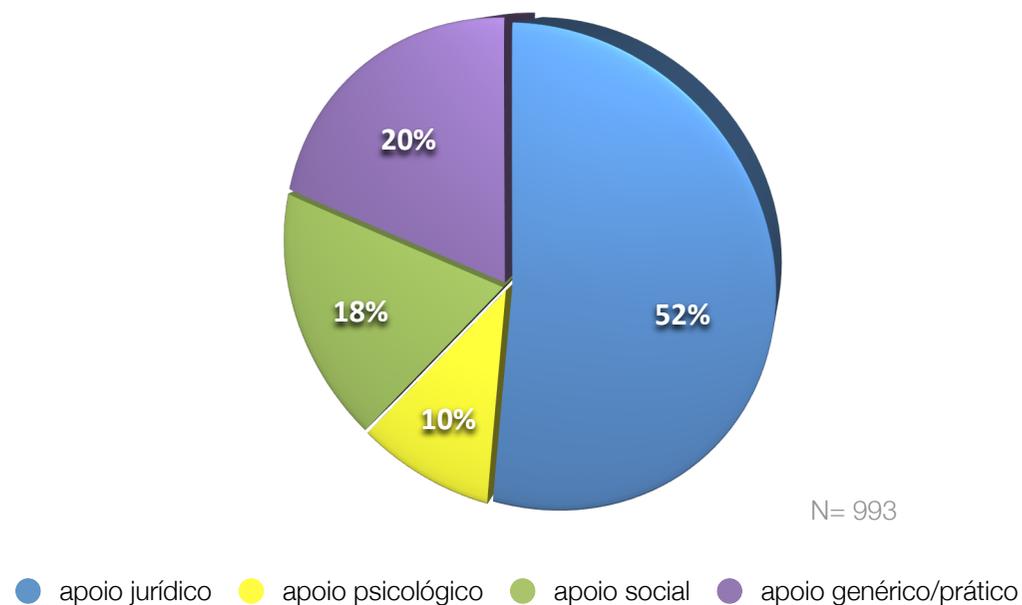
43,3% (n=232) dos/as utentes do GAV de Ponta Delgada afirmaram ter apresentado **queixa/denúncia** às autoridades. Das queixas/denúncias efectuadas, **96,1%** foram na **PSP** e, em **76,3%** dos casos, encontrava-se em **fase de inquérito**.

situação processual	N	%
fase de inquérito	177	76.3
suspensão provisória	5	2.16
despacho de acusação	4	1.72
em fase de recurso após absolvição	2	0.86
absolvição	4	1.72
condenação	7	3.02
desistência	10	4.31
ñs/ñr	23	9.91
Total	232	100



apoio prestado pelo GAV de Ponta Delgada

apoio prestado pelo GAV de Ponta Delgada

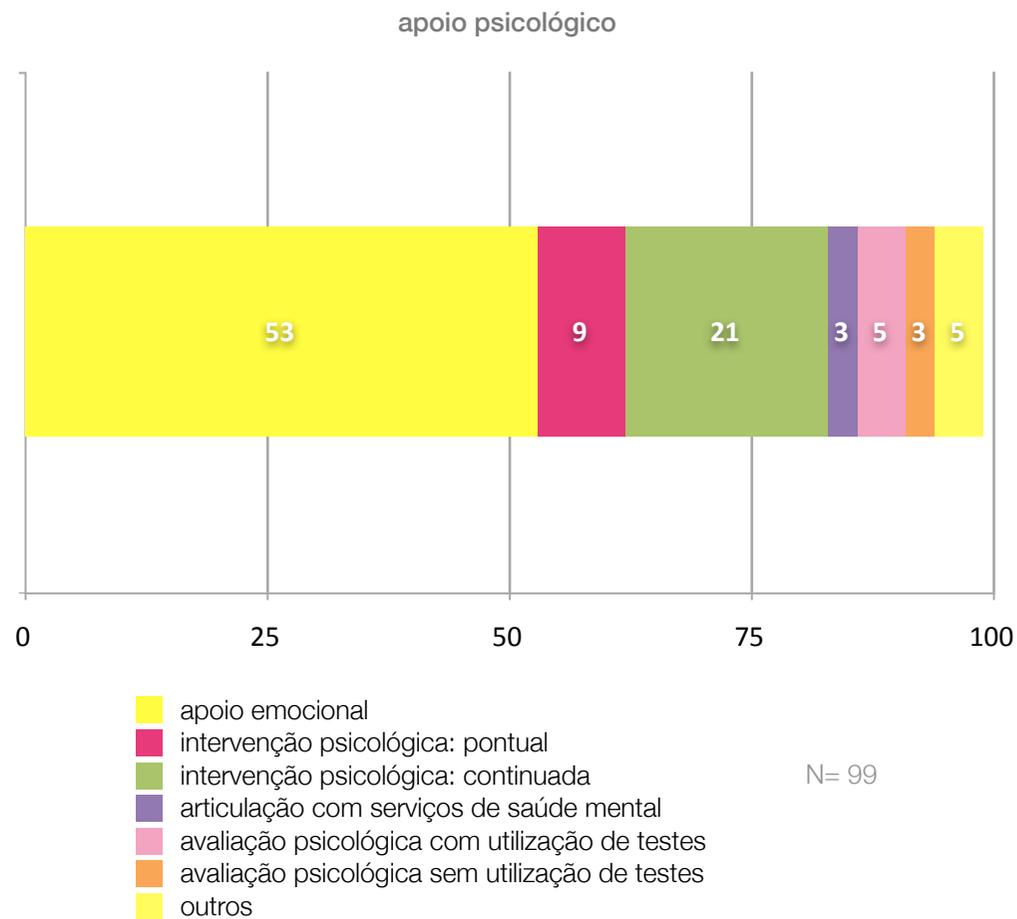


O GAV de Ponta Delgada presta diversos tipos de apoio aos seus utentes, sempre de acordo com as carências e necessidades por estes apresentadas. **53%** desse apoio correspondeu a **apoio jurídico**, seguindo-se o **apoio genérico/prático (19%)**, **apoio social (18%)** e o **apoio psicológico (10%)**.

Abaixo podem encontrar-se as especificidades de cada um dos diferentes apoios.

apoio jurídico	N	%
redação e/ou apresentação de queixa	4	0.8
prestação informação jurídica	345	67.4
informação ao processo de RRP	2	0.4
informação ao processo crime	5	1
informação ao processo de divórcio	2	0.4
pedido regulação/responsabilidades parentais	10	2
pedido constituição como assistente	26	5.1
pedido de adiantamento a vítimas de violência doméstica	1	0.2
pedido de indemnização cível	13	2.5
preenchimento requerimento de Protecção Jurídica	87	17
requerimento pedido divórcio	12	2.3
proposto ao MP de aplicação / alteração de medida de coacção	2	0.4
outros apoios de natureza jurídica	3	0.6
Total	512	100

A prestação de informação jurídica (67,4%) e o apoio no preenchimento do requerimento de Protecção Jurídica (17%) foram os apoios mais preponderantes do apoio especializado na área jurídica.



No apoio psicológico o destaque vai para o **apoio emocional 53,6%** (n=53) e para a **intervenção psicológica: continuada 21,6%** (n=21).

O apoio social subdivide-se em diferentes tipos: apoio na habitação, alimentação, formação, saúde, emprego, transporte, entre outros.

apoio social - habitação	N	%
alojamento - articulação com serviços de habitação social	5	10.6
articulação com casas abrigo	18	38.3
articulação com ISS - acção social local	14	29.8
articulação com outras entidades	10	21.3
Total	47	100

Relativamente ao apoio à habitação, **38,3%** corresponde a **articulação com Casas Abrigo**.

apoio social - alimentação	N	%
articulação com outra entidades	9	75
fornecimento de alimentos	1	8.3
apoio pecuniário directo	2	16.7
Total	12	100

De igual modo, no apoio à alimentação destaca-se a **articulação com outras entidades (75%)**.

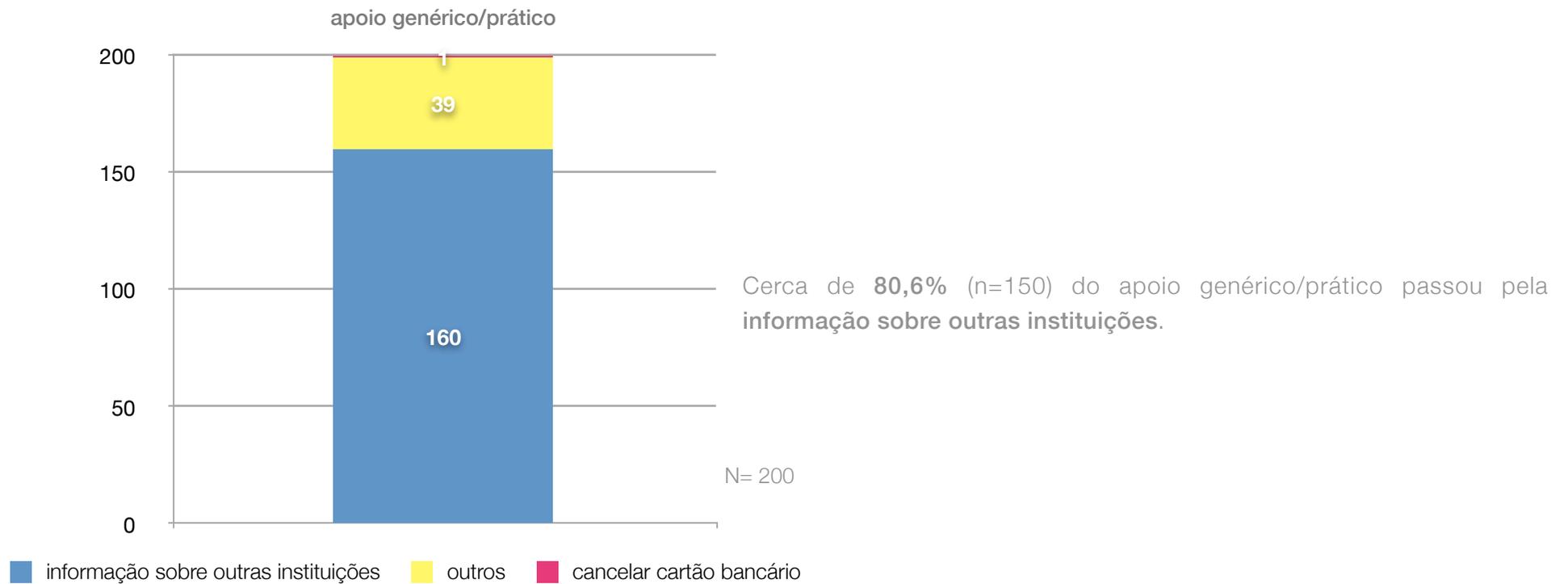
apoio social - formação	N	%
articulação com CNO's	3	75
outros	1	25
Total	4	100

Já no apoio à formação, a maior fatia, **75%**, cabe à **articulação com CNO's** (Centros de Novas Oportunidades).

apoio social - outros	N	%
outras diligências	7	6.3
articulação com outras entidades	101	91
preenchimento de requerimento para atribuição de subsídios	1	0.9
outro	2	1.8
Total	111	100

No que se refere a outros apoios sociais, **91%** representa **articulação com outras entidades**.

O apoio ao emprego passou pelo apoio na mobilidade geográfica, enquanto que o apoio ao transporte foi pela articulação com outras entidades e na saúde por apoio não especificado.



encaminhamento	N	%
câmaras municipais	1	0.5
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	3	1.4
tribunais	5	2.3
CPCJ	32	14.6
escolas	2	0.9
outras entidades	65	29.7
juntas de freguesia	1	0.5
outro GAV	59	26.9
PSP	8	3.7
Segurança Social	40	18.3
Santa Casa Misericórdia	1	0.5
serviços do Ministério Público	1	0.5
UAVMD (Açores)	1	0.5
Total	219	100

O encaminhamento para **outras entidades** sobressaiu com **29,7%** do total, enquanto que **26,9%** corresponderam a encaminhamentos para **outro GAV**.

© APAV | FEVEREIRO 2012

SEDE | UNIDADE DE ESTATÍSTICA:
RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 135 A, PISO 1, 1150-201 LISBOA
TEL. 21 885 40 90
APAV.SEDE@APAV.PT

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS